



ה"ס

Projeto Ahavat Israel Parashat HaShavua *Ki Tetze*

Leitura: Chumash Devarim (Deuteronômio), Cap.: 21:10 – 25:19
Haftará: Asq. / Sef.: Ieshaiu (Isaias) – 54:1-10 (Pirkei Avot:2)

Rua Antonio Coruja, 141 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.
Esta publicação possui palavras de Torá, trate-a com o devido respeito
Visite-nos na Internet: www.projetoahavatisrael.org

**Shabat em
SP/SP**



Velas: 27/Ago – 17:34



Saída: 28/Ago – 18:28

11 / Elul / 5764

Ketivá veChatimá Tová

Ano 5, Número 171



Oi pessoal, o período de Elul é propício para aumentarmos no cumprimento de *mitzvot* e para fazermos *Teshuvá*.

E como já iniciamos o período de preparação para *Rosh HaShaná*, há o costume de acrescentar em *Tehilim* (Salmos) e escutarmos o toque do *Shofar* para nos inspirarmos.

(Há aqueles que continuam a dizer *Pirkei Avot* entre *Minchá* de *Shabat* e *Maariv* de *Chol*.)

Resumo da Parashá

A *Parashat HaShavua* (porção da leitura da Torá) desta semana é denominada "*Ki Tetze – Quando Saíres*". Em nossa última parashá, Moshe nos ensina como estabelecer um sistema jurídico, liderança e um rei e no final tratamos da formação do exército para as guerras de conquista e/ou defesa. Nessa parashá, damos seqüência iniciando com as *mitzvá* que trata de cativos, em especial de uma prisioneira "*yefat toar*", especialmente bela e atraente. Essa porção é muito rica em *mitzvot*, 74 no total, e em sua maioria "*ben adam lachaveró*", entre uma pessoa e seu companheiro.

D'us não nos deixa em alerta em relação à natureza do homem e já ensina o que devemos esperar em certas circunstâncias de guerra, e a continuação através da persistência de uma relação e da geração de filhos (*ben sorer umore*) e mesmo de homens que são criminosos.

A continuação da porção parte da responsabilidade moral de um indivíduo em seu âmbito particular para o mundo ao seu redor. E começamos por enunciar a *mitzvá* de responsabilidade sobre propriedades extraviadas, sejam vivas (animais) ou não, e como aplicar *Ahavat Israel* com nossos irmãos – mesmo que não tenhamos vínculo algum. Apesar de que excessos morais são coibidos!



E o famoso caso de capturar os filhotes e espantar a mãe é enunciado, nos trazendo uma grande lição de *guemilut chassadim* para nossos atos, inclusive com a promessa de vida longa. As *mitzvot* relativas a nossa responsabilidade com os outros e a natureza são enunciadas, como por exemplo *kilaim* (mistura de culturas na mesma horta) e *shatnez* (mistura de tecidos proibida); *tzitzit* e relações

morais proibidas.

A lembrança daqueles que nos quiseram mal evoca a *mitzvá* de não permitir certos povos se aproximar de nós. Leis de pureza e retidão são enunciadas entre os *Bnei Israel*, para com D'us, para com servos e estrangeiros. Inclusive no âmbito familiar, quanto à instituição do divórcio.

As regras de desposar, respeitar ao status de um escravo, tomar penhores, pagamento de salários, abuso de peregrinos, estrangeiros, pobres, viúvas, órfãos, *kilaim*... são enunciadas, assim como a permissão do tribunal punir com chicotadas. A *mitzvá* de *yibum* (levirato) é lembrada, assim como é citada a obrigação de conduzirmo-nos com retidão em nosso mundo de negócios, contendo a promessa de que D'us nos abençoará com vida longa.



A última das 74 *mitzvot* enunciadas esta semana, é a de não esquecermos do que fez o povo de Amalek e da vingança de D'us contra eles.

Não perca nossa próxima semana, quando serão abordadas as *mitzvot* relativas a *Eretz Israel*.



Mensagem da Parashá

Telhado com Cerca



A porção desta semana da Torá contém um mandamento envolvendo cuidados com o telhado, para que ninguém caia dele. "Quando construir uma nova casa, você deve colocar uma balaustrada, ou cerca, ao redor do telhado. Não permita que uma situação perigosa exista em sua casa, pois alguém pode cair de [um telhado sem proteção]."

Ora observemos que uma cerca é colocada ao redor do telhado não apenas para autoproteção, porém mais ainda para proteger outros de caírem do telhado. Pois, eis que um telhado – que é a parte mais alta da casa – tem seu paralelo no ser humano, personificado pelo egoísmo e vaidade.

Portanto, colocar uma cerca ao redor do telhado significa que alguém deve confinar estes traços indesejáveis: isso precisa ser feito "pois alguém pode cair [de um telhado não cercado]" i.e., os traços do egoísmo e vaidade estão na raiz de toda queda espiritual (a parte mais elevada) – portanto, podemos aprender aqui que, em geral, todos os traços negativos no caráter de uma pessoa derivam do não cumprimento dessa *mitzvá*. Então, a "cerca" colocada ao redor do egoísmo e vaidade se torna fundamental para proteger a própria pessoa dos traços negativos.

Em outro aspecto, é importante relaciona com um irmão judeu; pessoa não esteja repleta de ensinar ou envolver seu irmão influência poderia empurrar e para a borda do telhado..."



também na medida em que se pois é necessário assegurar que a vaidade, especialmente quando judeu com o Judaísmo, pois essa afastar, "fazer escorregar a pessoa

Porém, apesar de termos percebido que qualidades negativas existem e notoriamente podem atrapalhar a vida de uma pessoa, mesmo que essa não se aperceba, temos certeza de que a cerca fará seu trabalho. E isso pode ser aprendido do "tzivui", comando dessa *mitzvá*, pois ela foi dita começando com uma bênção e uma ordem: "Construirás uma nova casa .

E isso nos ensina, no trabalho particular de um judeu, que ele pode e deve construir uma casa para D'us, criando um ambiente de Judaísmo. Ele não pode confiar em outros agentes (seus traços de personalidade e altivez autocentrados em si mesmo) mas deve construir uma "nova casa": uma casa que seja somente sua para si e para D'us, com cerca também!

E, já que a linguagem afirmativa no enunciado da *mitzvá* nos assegura que seremos bem sucedidos nesse empreendimento, podemos confiar que teremos êxito em aproximar a entrada de um novo e doce ano, pois o "Rei" se encontra no campo e certamente Sua alegria ao observar seus súditos cumprindo sua vontade, abrirá o caminho e aproximará o coração... .

Shabat Shalom e Shaná Torá Tikatevú veTchatemú!

Haftará

No *pirush* (explicação) que o *Avudraham* elaborou a partir destas Haftarot, as "*Shivá D'Nechemta*" (Sete Haftarot de Consolo), entre D'us, seus profetas e o povo de Israel, nessa D'us compara o povo de Israel com uma esposa que ficou há muito tempo estéril. Ele diz que esta é "*a esposa de sua juventude*", que há muito foi banida e coberta em miséria, que canta alto com alegria, pois para ela o tempo da redenção se aproxima.



Ela terá tempos difíceis em tentar reunir todas as suas crianças, porém muitas retornarão pela onda poderosa da "*Teshuvá*", retorno, que vai varrer o mundo, trazendo suas crianças para casa. E muitos outros vão se juntar ao rebanho vindos das nações ao seu redor, que terão recuperado os sentidos, e reconhecerão "*O Santo de Israel*" como "*Rei sobre toda a Terra*". E muitos retornarão pela rota miraculosa de "*Techiat HaMetim*", a ressurreição dos mortos. *Rav Pinchas Frankel*

Reza Órfã?

"Cante, oh estéril, que ainda não deu a luz... pois os filhos do desolado são mais numerosos do que os filhos do não habitado". (Isaias, 54:1)

Uma piada antiga: "*Rabino, eu rezei para D-s e minha prece não foi respondida*".

"*Sim, elas foram respondidas*", disse o Rabino, "*mas a resposta foi não*".

Ainda quando pensamos que a resposta para nossas preces é "*não*", na realidade, elas não são ignoradas. Todas as preces criam um impacto nas altas esferas espirituais. Quando uma reza parece ter "*caído de volta para a Terra*" ao invés de atingir os Céus", pensamos que ela não teve valor, mas preces sempre criam impacto na realidade. Acima de nossa compreensão nos níveis espirituais mais altos elas movem mundos.

Esse é o significado aludido no verso acima: "*Cante, oh estéril, que ainda não deu a luz... pois os filhos do desolado são mais numerosos do que os filhos do não habitado*". As crianças do desolado - essas "*Rezas Órfãs*" estão mudando o universo acima da visão limitada de nossos olhos físicos. *Dequel Machané Efraim*

PIRKEI AVOT

"Quão afortunada é aquela que lhe deu a luz" (Avot 2:8)

Este foi o diálogo de Rabi Yochanan Ben Zakai e seu discípulo Rabi Yehoshua, pois a mãe de Rabi Yehoshua foi a responsável por ele ter se tornado um grande sábio.

Quando estava grávida ela visitava todas as casas de estudo e rezas da cidade e implorava aos rabinos que rezassem para que a criança que estava por nascer fosse um *Talmidei Chacham*.

Desde o dia em que nasceu, ela não se moveu do *Beit Midrash* de modo que nenhum outro som fosse ouvido pela criança, somente palavras de Torá.

A mãe de Rabi Yehoshua tomou medidas extraordinárias para conseguir uma extraordinária meta para seu filho. Mas todas as mães judias através dos tempos têm seguido o seu exemplo de forma diferente, utilizando tanto a reza, como o meio ambiente no qual se encontram para dar o melhor a seus filhos.

HISTÓRIAS  CHASSÍDICAS

Touro e Asno

"Não lavre [a terra] com touro e asno ao mesmo tempo". (Deuterônômio, 22,10)



O touro representa a parte elevada em cada um de nós, nos dirigindo para os Céus, nosso desejo de atingir objetivos espirituais altos. O burro, por outro lado, simboliza o físico, material. Se queremos servir a D'us, "*arar e trabalhar*" em elevação espiritual, não podemos ter esperança de suceder se ainda estamos conectados como o asno que vive dentro de nós. *Meor VeShemesh*

GOZINHA CASHER



Bolo de Mel - preparando Rosh Hashaná

Ingredientes

5 ovos
3/4 xícara de mel
3/4 xícara de açúcar
1/2 xícara de suco de laranja
1/2 xícara de café forte
1 xícara de óleo

3 xícaras de farinha de trigo
1 colher (sopa) de fermento em pó
1/2 colher (sopa) de bicarbonato
canela e cravo em pó
uvas passas



Preparo

Bata as claras em neve e deixe descansar. Misture bem o mel, o açúcar e as gemas até a massa ficar bem clara. Acrescente o suco, o café, o óleo. Depois de bem misturado acrescente a farinha de trigo, o fermento em pó, o bicarbonato, o cravo e a canela. Por último, as uvas passas. Asse em forno moderado por cerca de 40 minutos.

Bondade ?

PALAVRAS



DO REBE

Um homem que viajava a Eretz Israel viu dois pássaros brigando. Ao final, um matou o outro. Apareceu um terceiro pássaro, com uma erva em seu bico. Este colocou a erva sobre o corpo do pássaro morto e algo espantoso aconteceu: o pássaro morto voltou à vida.

"Isto é incrível!" exclamou o homem. Ele correu, para conseguir a erva.

"Agora poderei ressuscitar os judeus mortos em Eretz Israel!" declarou alegremente.

O homem colocou a preciosa erva na sua mochila e continuou seu caminho. Pouco depois, avistou uma raposa morta num campo. "Vejam se isto funciona mesmo", pensou, e colocou a erva sobre a raposa. Esta abriu os olhos e saiu andando!

O homem ficou maravilhado. Logo passou por um leão morto à beira da floresta. "Se a erva puder trazer um leão de volta à vida", pensou, "saberei que é realmente poderosa". Colocou a erva sobre o leão. Este se levantou com um estrondoso rugido. Quando o leão avistou o homem, abriu a boca imediatamente e devorou-o.

O rei Shaul pensou que estava sendo bondoso poupando a vida de Agag. Qual foi o resultado?

Agag teve um descendente, Haman, que tentou aniquilar todo o povo judeu de uma só vez!

*Shabat
Shalom*

*Ketivá
ve Chatimá Tová*